



B131

**AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA COESIVA DO ESMALTE DENTAL TRATADO COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE AGENTES CLAREADORES**

Alessandra Peres da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcelo Giannini (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Este estudo avaliou a resistência a tração (RT) do esmalte tratado com diferentes concentrações de peróxido de carbamida (PC) e hidrogênio (PH). Sobre a superfície oclusal de 30 terceiros molares foram confeccionadas restaurações com compósito e secções seriadas no sentido vestibulo-lingual foram realizadas para obtenção de fatias com 0,7 mm de espessura. Na região central do esmalte de cada fatia foi realizada uma constricção para obter uma área de  $\pm 0,8 \text{ mm}^2$ . Sete tratamentos foram propostos (n=20): C -Controle (sem clareamento); W10 (PC 10%-Whiteness); Co10 (PC 10%-Colgate Platinum);HP 7,5 (PH 7,5%-Day White); W37 (PC 37%-Whiteness); O35 (PC 35%-Opalescence) e HP35 (PH 35%-Whiteness).Os agentes foram aplicados de acordo com as instruções dos fabricantes. Após o clareamento, os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração (0,5mm/min) e os resultados foram submetidos à ANOVA e teste SNK ( $p < 0,05$ ). As médias obtidas foram (MPa): C- 51,3  $\pm 8,5a$ ; W10- 31,1  $\pm 8,4b$ ;Co10- 32,0  $\pm 13,1b$ ;HP7,5- 36,3  $\pm 9,0b$ ;W37- 34,4  $\pm 7,4b$ ;O35- 22,0  $\pm 5,5b$  e HP35- 31,1  $\pm 5,5c$ . Tanto o PC como o PH promovem redução na RT do esmalte, embora a redução seja maior quando altas concentrações de peróxido de hidrogênio são aplicadas.

Peróxido de Hidrogênio - Peróxido de Carbamida - Microtração